Agenda
Arte e Cultura
UFBA

"Por muito tempo nossas histórias foram contadas por outras pessoas que não nós", _____ *(afirmar)* produtora de Cinema e Audiovisual



Daiane Rosário _____ (apontar) as dificuldades enfrentadas pelas mulheres negras no universo do cinema e audiovisual baianos e _____ (destacar) as produções recentes no estado

Por: Glenda Dantas

Daiane _____ *(ser)* montadora e produtora de Cinema e Audiovisual. Egressa do Bacharelado Interdisciplinar em Artes com ênfase em Cinema e Audiovisual, atualmente _____ *(estudar)* Jornalismo na Faculdade de Comunicação da **UFBA**[1] (Facom/UFBA). Como montadora realizou, dentre outros, o documentário Tráfico de Pessoas: a escravidão moderna (2014). Também trabalhou em séries exibidas na grade da TVE/BA, como Pé no chão (2014). Produziu e montou a série documental "Travessias Negras", integra a equipe do filme documentário "Revolta dos Búzios" e produziu o filme documental "Uma mulher, uma aldeia".

Em entrevista concedida à Agenda Arte e Cultura, Daiane _____ *(falar)* sobre o local das mulheres negras no cinema e audiovisual baianos.

AAC: O que impede que as distribuições de ocupação por gênero sejam mais equilibradas e essas mulheres ocupem postos de poder?

Daiane Rosário: Eu _____ *(acreditar)* que o que impede é a estrutura patriarcal. Quando nós _____ *(constatar)* que as grandes produtoras cinematográficas _____ *(ser)* historicamente comandadas por homens brancos, que são privilegiados e não _____ (abrir) mão dessa condição, o processo de inserção de mulheres negras é extremamente dificultado.

AAC: Quais ações _____ *(estar)* sendo feitas para fomentar a entrada e permanência de mulheres negras no audiovisual baiano?

Daiane Rosário: Ações em políticas públicas ainda não tem muitas, mas enquanto coletividade, existem. Há uma rede de mulheres que está se unindo. Nós _____ *(conversar)*, nos _____ *(ajudar)* nas produções umas das outras, _____ *(investir)* em temáticas femininas. Isso fortalece e impulsiona para que mais mulheres entrem nesse meio e comecem a produzir.

AAC: Visionando essas produções, o que você_____ *(buscar)* despertar a partir delas?

Daiane Rosário: Eu _____ *(pretender)* auxiliar na ressignificação do imaginário estereotipado que nos permeia. _____ *(querer)* fazer cinema de militância, mas também quero falar de amor, de cuidado, pautar nossas crianças, que são nosso futuro. Eu _____ *(pensar)* muito em fazer filmes para crianças, preparar o terreno para que elas possam encontrar outro mundo, pois não vamos aceitar mais contarem nossas histórias sem que sejamos consultados.

*1: UFBA: Universidade Federal da Bahia.

(Texto adaptado) http://www.agendartecultura.com.br/entrevistas/fotografo-precisa-cara-pau-afirma-reporter-fotografica/

Prof. Cecilia Herrera